

FORMAÇÃO DE VAGENS CHOCHAS NA SOJA TRATADA COM TURFA LÍQUIDA

Odair José Marques¹, Daniel Rodrigues Ávila¹, Wagner da Silva Alves¹, Pedro Soares Veloso¹, Felipe Gomes da Silva¹, Emilly Daniely Gonçalves Silva¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (ojmarques@ufu.br).

RESUMO: A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida no crescimento reprodutivo da soja *indoor*. O ensaio foi composto por 14 tratamentos, sendo a combinação de doses de turfa líquida (incluindo a testemunha zero), duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial), dois solos, em fatorial 5x2+4, em DIC e quatro repetições. Os solos foram obtidos em áreas virgens, um Latossolo Vermelho Distroférrico – LVd e um Cambissolo Háplico Distrófico- CHd, e corrigidos com calcário filler (PRNT 100%), incubados por 30 dias. Antes da semeadura os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas por vaso. O número de vagens chochas por planta de soja foi obtido no estádio R9. Os dados originais foram transformados por raiz quadrada antes da ANOVA. Assim, foi observado o efeito significativo dos tratamentos em geral, devido às testemunhas adicionais, que mostraram interação com os tratamentos do fatorial, mas sem efeito isolado delas. Não houve interação significativa entre o fator A (doses de turfa líquida) e o fator B (solos), nem efeito dos fatores isolados. O número médio de vagens chochas por planta foi de 5,35 vagens no LVd e 4,80 vagens no CHd, mas eles não diferiram pelo teste F. As variações observadas nas doses de turfa líquida não foram significativas em relação à dose zero, portando sem ajuste de regressão. Pelo teste de Tukey houve diferenças significativas entre a testemunha positiva no CHd e as demais testemunhas adicionais, porém, não houve diferenças significativas em cada testemunha adicional entre os solos. Já no teste de Dunnett foram encontradas diferenças significativas entre os tratamentos com 10,0 e 20,0 L ha⁻¹ de turfa líquida e a testemunha absoluta nos dois solos. Entretanto, não houve diferenças significativas em relação à testemunha positiva em ambos os solos. Não houve evidências de efeitos positivos da turfa líquida sobre a formação de vagens chochas, independente da dose utilizada.

Palavras-chave: carbono, turfeira, substâncias húmicas.